



10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Óbitos Por Asma Em Crianças No Brasil: Uma Análise Do Período De 2015 A 2024

Autores: GIOTWO ANGIOLOTTO AZEVEDO DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)), ISADORA TERRIBILE PATSCH (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)), LAURA GREZELE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)), LETÍCIA ZANATTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG))

Resumo: A asma é uma doença inflamatória crônica, prevalente no Brasil, e que se caracteriza, clinicamente, pela hiperresponsividade das vias aéreas, com consequente obstrução ao fluxo aéreo, que leva a episódios recorrentes de sibilos, tosse, dispneia e opressão torácica. Só em 2013, ocorreram 129.728 internações e 2.047 mortes por asma no país. Assim, uma análise epidemiológica é um instrumento para compreender melhor o perfil dessa doença. "Analisar o perfil epidemiológico da asma em crianças no Brasil, entre 2015 e 2024, a partir das variáveis sexo, faixa etária, cor/raça e unidade da federação. "Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e transversal. Os dados foram obtidos através das informações de saúde (TABNET) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis analisadas foram: sexo, faixa etária, raça/cor e unidade da federação."Verificaram-se 334 óbitos por asma no Brasil entre janeiro de 2015 e dezembro de 2024, em crianças até 14 anos de idade. Desse total, a região Sudeste apresenta o maior número de óbitos (135 óbitos), sendo no estado de São Paulo o maior valor registrado (71 óbitos). Já o menor número verificado foi no Centro-oeste, com 16 óbitos no total, e o estado de Mato Grosso e o Distrito Federal com 2 casos em cada. No Nordeste, o estado com maior número registrado foi Pernambuco (34 óbitos), seguido da Bahia (31 óbitos). No Norte, a maioria dos óbitos concentrou-se no Pará, com 59% do total da região (13 óbitos). No Sul, a maioria dos óbitos concentrou-se no Rio Grande do Sul (47% do total da região). Relativo ao sexo, houve uma ínfima prevalência no sexo masculino, com 172 óbitos, contra 162 no sexo feminino. Ressalta-se, ao analisar a variável cor/raça, uma predominância de óbitos na cor parda, com 155 registrados (46,4%), seguido de 87 na cor branca, 74 sem informação relativa a essa variável, e poucos óbitos nas demais (preto, indígena, amarelo). Em relação à faixa etária, evidenciou-se que o perfil predominante foi de crianças entre 1 e 4 anos, com 140 óbitos (41,9%), e número menor na idade entre 10 e 14 anos, com 50 óbitos (14,9%). Já em relação ao período de janeiro de 2015 a dezembro de 2024, percebe-se um maior número em 2016 (44 óbitos) e menor número em 2020 (22 óbitos) e 2021 (19 óbitos), período da pandemia do COVID-19. Em 2022 retornou ao padrão dos anos anteriores, com 40 óbitos registrados."Constatou-se que o perfil epidemiológico dos óbitos por asma em crianças no Brasil, durante o período de 2015 a 2024, teve predominância na população masculina, cor parda e na faixa etária de 1 a 4 anos. Além disso, quando comparados ao Brasil, a região Sudeste, mais especificamente o estado de São Paulo, evidenciou a maior quantidade de óbitos. Ademais, denota-se a importância de estudos que abordem a possível relação entre asma e Covid-19, devido ao reduzido número de óbitos em 2020 e 2021.